

Vivendo a identidade que Jesus nos deu

Encontro de Pequeno Grupo do dia 23 de novembro de 2016

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: Números 13.25-33

1- Destaque aquilo que mais te chamou a atenção na mensagem.

2- O povo havia sido liberto pelo Eterno, que os levou até o Sinai e os tomou para si como seu povo de propriedade particular. Mas aquela geração ainda estava presa a sua identidade de escravos, pensando, sentindo e agindo como escravos e não como o povo do Eterno. Existe alguma área de sua vida na qual você sente que sua identidade ainda está presa ao passado?

3- As mesmas palavras de amor que o Pai dirigiu a Jesus – “Você é o meu Filho Amado...” – são agora dirigidas a nós por causa do sacrifício de Jesus na Cruz. Como cada um de nós tem uma história, essa palavra tem diferentes significados para cada um de nós. Vamos nos edificar mutuamente compartilhando o seguinte: o que significa para você o fato de que você é a filha amada, o filho amado do Pai?

Conclusão Cristológica

Jesus surgiu do nada, era um total desconhecido quando foi batizado por João Batista (Mt 3.13-17). Então, no instante de seu batismo acontece algo absolutamente maravilhoso: Jesus é batizado e então, na mesma cena a Trindade Santíssima – Pai, Filho e Espírito Santo – interage de maneira graciosa e o Pai afirma: “Este é o meu filho amado em quem tenho tanto alegria e prazer” (v.17). Mais tarde Jesus ensinou seus discípulos que o seu Pai era também pai deles e os ensinou a orar: “Pai nosso...” (Mt 6). Jesus estava dizendo aos seus discípulos que era hora e assumirem sua identidade como filhos de Deus. Paulo ensinou: “nós [...] estávamos escravizados aos princípios elementares do mundo. Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei, a fim de redimir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a adoção de filhos. E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos seus corações, o qual clama: ‘Aba, Pai’. Assim, você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser filho, Deus também o tornou herdeiro” (Gálatas 4.3-7). Na cruz Jesus me diz quem eu sou, diz que eu sou um filho amado do Pai, uma filha querida do Pai, criado com propósitos, criada para a sua glória!

O nosso amigo de oração (10 min)

Neste momento o líder convida as pessoas a compartilhar quem é o amigo de oração: alguém por quem estamos orando para que o Espírito Santo possa tocar o coração dessa pessoa para o Evangelho e para uma visita no PG.

Próximo encontro

Determinar onde e quando será o próximo encontro de maneira que todos possam ter acesso ao endereço do local da reunião.